



## DOSSIÊ: “ALÉM DAS FRONTEIRAS: ABORDAGENS INOVADORAS PARA PESQUISA E ENSINO NO CAMPO DAS INDÚSTRIAS CRIATIVAS”

**Editores convidados:** Kirsty Fairclough e Joseph Duffy

É com entusiasmo que apresentamos esta edição especial da Revista *Brazilian Creative Industries Journal* (BCIJ), resultado da colaboração entre o Mestrado em Indústria Criativa da Universidade Feevale e a *School of Digital Arts* (SODA), parte da *Manchester Metropolitan University* (Manchester, UK).

Esta parceria consolida-se a partir de interesses convergentes de ambas as instituições com a proposta de internacionalização da BCIJ. A SODA tem um caráter interdisciplinar, assim como o Mestrado em Indústria Criativa, e se baseia no histórico de geração de ideias e inovação de uma universidade cujas pesquisas assumem uma posição de liderança global. Esta junção entre as duas instituições também reflete o compromisso de ambas em promover o intercâmbio de conhecimentos e perspectivas inovadoras no campo das indústrias criativas. Portanto, os artigos e relatos de experiência selecionados pelos nossos editores-convidados, Kirsty Fairclough e Joseph Duffy, abordam uma variedade de temas relevantes e inovadores, que mostram o teor dos trabalhos desenvolvidos pelos seus pesquisadores.

No artigo que dá início ao especial, ***Understanding Collaborative Documentary Filmmaking Practice As A Methodology For Exploring Participant Perspectives Of Place In Areas Of Low Social Mobility***, Benjamin Green destaca a necessidade de explorar o documentário colaborativo como uma metodologia para investigar as perspectivas dos participantes, explorando formas criativas de abordar a relação entre pessoas, lugares e os aspectos sócio-políticos em áreas de baixa mobilidade social. O autor interroga os desafios criativos, teóricos, práticos e éticos enfrentados pelo documentarista socialmente engajado e propõe que a prática do cinema documental poderia, e talvez devesse, realinhar o foco e a consideração do seu impacto para incluir os participantes, e não apenas o público, através do envolvimento com métodos de colaboração. O segundo trabalho, ***Battledress: using immersive documentary methods to aerate working class women's oral history***, é um interessante relato de pesquisa multidisciplinar, feito pelas pesquisadoras Deborah Ballin e Raquel Genn, que investiga como as metodologias de relatos orais e de arquivos podem ser entrelaçadas com técnicas imersivas para contar histórias em diferentes camadas, a partir de experiências de mulheres da classe trabalhadora.

Em ***Teaching digital identity: opportunities, challenges, and ethical considerations for avatar creation in educational settings***, por sua vez, Alasdair Swenson descreve práticas para a criação ética de avatares, com foco na transparência, privacidade de dados, diversidade, justiça, qualidade e responsabilidade, funcionando como um guia destinado a educadores e estudantes e explorando o campo em rápida



evolução da criação de avatares dentro das práticas criativas. Enquanto os pesquisadores David Jackson e Marsha Courneya em ***Unreliable narrator: reparative approaches to harmful biases in ai storytelling for the he classroom and future creative industries***, propõem abordagens reparadoras para combater os preconceitos em narrativas de inteligência artificial, especialmente no contexto do ensino superior e das indústrias criativas. De acordo com as autoras, embora haja uma discussão significativa sobre esses preconceitos, pouco existe até o momento sobre como preparamos os contadores de histórias para os problemas da IA generativa na produção. A diversidade também é o foco do artigo: ***Addressing diversity and inclusivity in soundscape research, developing methodologies for under- and non-represented participants***, no qual Neil Spencer Bruce parte da ideia de que, no ensino de estudos relacionados ao som e na condução de pesquisas sobre paisagens sonoras, pouca ou nenhuma atenção é dada à diversidade de membros que participam da aula ou do estudo. Portanto, o artigo discute metodologias para incluir participantes sub-representados e não-representados em pesquisas sobre paisagem sonora, ampliando a diversidade de vozes.

E, por fim, em ***Each Egg A World Online – Giving A Voice To Bereaved Parents And Breaking The Taboo On Stillbirth***, a artista e pesquisadora Adinda van 't Klooster e Alexander Heazell relatam a experiência da criação artística que representa a importância de dar voz aos pais enlutados e quebrar tabus sobre os natimortos, contribuindo para uma conversa crucial e muitas vezes negligenciada. A obra participativa *online* baseia-se em um desenho em tinta preta e branca e contém 44.061 pontos que, juntos, criam padrões de óvulos femininos humanos dentro da forma maior de um ovo de pássaro. Cada ponto na pintura representa um natimorto e tudo o que isso acarreta, trazendo de volta as histórias pessoais por trás de cada um desses casos. O projeto está disponível em: <https://www.stillbornproject.org.uk/eacheggaworld/>

Além dos textos destacados, esta edição apresenta uma seleção de artigos livres que abrangem tópicos que vão desde a representação de corpos digitais na promoção da moda até a análise crítica da influência digital na prática jornalística, incluindo, também, artigos sobre turismo e economia criativa apresentados no II Encontro Internacional de Territórios Criativos para o Desenvolvimento Sustentável.

Acreditamos que as discussões apresentadas enriquecerão o campo acadêmico e agradecemos a todos os autores, revisores e colaboradores que tornaram possível esta edição especial.

Boa leitura!

Vanessa A. D. Valiati,  
Editora-chefe da *Brazilian Creative Industries Journal*.